

Identidade Afro-brasileiro

Évenin Lucas Tanhote¹, Sirlei Bortolini^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A presente proposta tem por objetivo ampliar através de uma pesquisa bibliográfica o papel dos cidadãos afro-brasileiros na identidade histórica e social em nosso país. Como delimitação do tema enfatiza-se a identidade negra como um processo de construção cultural e social, pois a negritude da população afro-brasileira tem sido identificada e classificada somente pela tonalidade de sua pele, e não quanto as suas heranças culturais, geográficas, religiosas e até mesmo por sua autoafirmação. Mesmo que por sua essência o Brasil seja mestiço, com uma grande diversidade étnica-cultural, a população negra tem muitas barreiras para construção da sua identidade, submetidos a se afastar de suas raízes e adquirir valores eurocêntricos para se adequarem aos padrões sociais impostos. Com isso, cabe ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), do IFRS/BG, conscientizar e divulgar através desse trabalho a importância do Brasil valorizar tanto a história como a identidade negra, alertando que reconhecer e incorporar a cultura africana junto à brasileira, não é uma questão de escolha mas humanitária, uma vez que foram os povos africanos e indígenas que construíram esse país. No Brasil, há uma antiga corrente ideológica, muito conhecida por defender a igualdade racial, o mito da democracia racial. Porém é nítido a desvalorização e a discriminação da etnia e da cultura afro-brasileira. Essas objeções da sociedade brasileira geram as seguintes discussões: O que é ser negro? Qual a identidade afro-brasileira? ou Quais são suas raízes? Para definir e reconstruir a identidade da população afro-brasileira, é necessário reconhecer que as heranças africanas são visíveis, seja no modo de sentir, pensar e agir, chegando a construir fundamentos essenciais da cultura brasileira. Para isso, o Brasil precisará se convencer que indiretamente começou sua história na África, e a África se prolongou para o Brasil. Identificando as raízes do afro-brasileiro como um herdeiro de toda riqueza da etnia africana, não sendo classificado por uma “raça” que o limita a tonalidade de sua pele. Pois, a etnia define a identidade do indivíduo segundo o parentesco, religião, língua, nacionalidade e aparência física, divergindo totalmente com o conceito de “raça” que define a o indivíduo somente pelas características morfológicas. Logo, cabe aos órgãos que trabalham com as políticas inclusivas através das ações afirmativas fazer cumprir as Leis 10.639/03 e 11.645/08 na implantação do ensino da história e cultura afro-brasileira. O NEABI – IFRS/BG, através das Políticas de Ações Afirmativas trabalha estimulando a cultura e costumes dos negros e índios.

Palavras-chave: Etnicidade. Indígenas. *Mbya-Guarani*.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 054/2015 - Bolsas de Extensão 2016/Programa Institucional de Bolsas de Extensão, da Pró-Reitoria de Extensão.